

**O VESTUÁRIO COMO IDENTIFICADOR SOCIAL NA
OBRA TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA.¹**
***THE GARMENT AS SOCIAL IDENTIFIER IN THE WORK SAD END
OF POLICARPO QUARESMA.***

Isabella Lima Bezerra 1

Graduada em Moda pela Faculdade CISNE – Faculdade Tecnológica de Quixadá. Atualmente, é estudante de Licenciatura Plena em História pela Universidade Estadual do Ceará – Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC, Quixadá. E-mail: isabellalima829@gmail.com e isabella.bezerra@aluno.uece.br

Resumo

O estudo do artigo foi desenvolvido com o intuito de mostrar que em obras literárias é muito forte a referência da moda. Mostrando através de um contexto social como a sociedade se comportava. Buscou-se analisar todo o mecanismo social, vivido pelos personagens, o comportamento que eles desenvolveram com artefatos produzidos no Brasil, seus costumes, e como era tão difícil o uso de coisas brasileiras quando o que predominava eram as características e qualidades europeias vindos da Belle Époque francesa. Estudar a obra literária é importante para que se entendam os aspectos culturais, os desafios e as mudanças que enfrentaram os indivíduos naquela época. Este texto utilizou conceitos teóricos para análise da obra literária, Triste fim de Policarpo Quaresma, juntamente com textos relacionados a história da indumentária e da moda. Compreendendo as percepções dos indivíduos da época com do cenário da obra.

Palavras-chaves: Moda, Indumentária, Belle Époque, Policarpo Quaresma, Brasil.

Abstract

The study of the article was developed with the aim of showing that in literary works the reference to fashion is very strong. Showing through a social context how society behaved. We sought to analyze the entire social mechanism experienced by the characters, the behavior they developed with artifacts produced in Brazil, their customs, and how it was so difficult to use Brazilian things when what predominated were the European characteristics and qualities coming from Belle French era. Studying the literary work is important to understand the cultural aspects, challenges and changes that individuals faced at that time. This text used theoretical concepts to analyze the literary work, Sad end of Policarpo Quaresma, together with texts related to the history of clothing and fashion. Understanding the perceptions of individuals at the time with the setting of the work.

Keywords: Fashion, Clothing, Belle Époque, Policarpo Quaresma, Brazil.

1 Introdução

O romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*, foi escrito por Lima Barreto e publicado em 1915, tornando-se sua obra mais conhecida. Agradando escritores modernistas na semana de Arte Moderna, em 1922.

Em diversas obras literárias, a vestimenta retrata o contexto social das pessoas de uma determinada época. O estudo foi desenvolvido com a importância de analisar o vestuário como reflexo de uma sociedade, dentro do enredo de uma obra literária e no período da Belle Époque.

Ao estudar a obra literária *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, entendemos o contexto histórico já vivido no Brasil. Problemas políticos, discriminação e preconceito, que predominavam bastante como ainda acontece até os dias atuais. Mesmo com esses problemas as pessoas usufruíam com elegância peças de vestuário vindas do estrangeiro.

Deve-se destacar que Policarpo Quaresma, personagem de Lima Barreto, ignorava todas as mudanças adquiridas do estrangeiro, para o Brasil, por isso é necessário compreender o vestuário de Policarpo, o personagem principal do livro, o qual era incidente na retratação de seu patriotismo ufano, visto que, enquanto todos aderiam à moda europeia, ele se resguardava de costumes e de um guarda-roupa propriamente brasileiro.

2 Metodologia

O artigo aborda uma pesquisa de procedimento técnico bibliográfico e de objetivo exploratório. Bibliográfico devido o entendimento e a elaboração a partir de livros, artigos e materiais disponíveis na internet. Remetendo a obra literária de Lima Barreto e a História da Indumentária e da Moda. De acordo com o ponto de vista da natureza das pesquisas e da abordagem do problema. Pesquisa básica e qualitativa. Permitindo a leitura, a compreensão e interpretação de textos, assimilando e descrevendo a história da indumentária e da moda, no período da *Belle Époque*, com o contexto social na obra de Lima Barreto, com o personagem Policarpo Quaresma. Conforme a sistemática proposta por Kauark (2010, p.26), o projeto abrange os seguintes tipos de pesquisas:

Pesquisa Básica: objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais.

Pesquisa Qualitativa: Considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicos no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são focos principais de abordagem.

Assim, para a coleta de informações foi realizada uma pesquisa bibliográfica na obra *Triste fim* de Policarpo Quaresma, e também, livros que remetam a história da moda, contexto social como ela se sobressai no final do século XIX e início do século XX, como também artigos e assuntos em relação ao tema. Destacando os aspectos mais importantes da obra literária, com a história da indumentária e da moda. Limitando-se a análise qualitativa de todo o conteúdo, possibilitando a aquisição das informações.

3 Resultados e Discussão

A moda não é apenas o que está nas vitrines, é muito mais além, ela sempre se renova. É válido destacar que,

A moda tem a capacidade de expressar o que somos e o que sentimos. Tem o poder de mudar a forma como as pessoas nos leem e nos interpretam. Compreende os sentidos do corpo, sendo um dos elementos essenciais que o modifica: o perfume que usamos, a roupa que tateamos, a revista que lemos, a música que escutamos ou os alimentos com os quais nos deliciamos. É também uma linguagem de protesto, iniciado principalmente pelos jovens por serem os primeiros a se rebelar diante dos valores da sociedade. (COSTA, 2014, P.10.)

Vestimos conforme a temperatura e umidade do ambiente em que estamos, em busca do nosso conforto térmico, por exemplo, colocamos uma roupa mais leve em dias mais quentes e uma roupa que aqueça mais em dias frios. Contudo, como citado por Costa, 2014, p. 10:

A maneira de nos vestirmos nos permite revelar por qual estágio de nossas vidas estamos passando. Parte de nossa identidade, a indumentária também apresenta diferentes visões com as constantes mudanças de gostos e comportamentos dentro da cultura de massa e dos grupos de estilos urbanos, fazendo com que o indivíduo busque ser diferente dentro dos grupos sociais.

Como corroborado por Lipovetsky: “A renovação das formas se torna um valor mundano, a fantasia exhibe seus artifícios e seus exageros na alta sociedade, a inconstância em matéria de formas e ornamentações já não é exceção, mas regra permanente: a moda

nasceu.” (LIPOVETSKY, 2009, P. 23). A moda passou a fazer parte da vida das pessoas.

Os indivíduos ficaram seduzidos e fascinados com as novidades vinda da Europa. Assim,

Os primeiros anos do século XX foram especialmente marcantes na história do Rio de Janeiro. Além de importantes modificações espaciais, a grande reforma urbana dirigida pelo prefeito Pereira Passos promoveu o envolvimento do carioca com questões de elegância e de moda de uma forma que ainda não havia acontecido em terras brasileiras nem mesmo nos tempos da corte imperial. (FEIJÃO, 2012, P. 3)

Diante desse cenário, quem ditava moda no Brasil no final do século XIX para o início do século XX era Paris. Os indivíduos queriam usufruir de tudo que vinha de fora do Brasil, mas um escritor e revolucionário, Lima Barreto, através de sua obra Triste Fim de Policarpo Quaresma faz minúcia ao falar da vestimenta em sua obra e, principalmente do protagonista o Major Policarpo Quaresma.

Apontando questionamentos a respeito da obra e compreendendo as dificuldades e os obstáculos enfrentados por Policarpo Quaresma, ao implantar e incorporar uma cultura brasileira no Brasil, enquanto os brasileiros querem a cultura europeia.

Apresentamos um conceito que define como se vestia Quaresma,

Quaresma era um homem pequeno, magro, que usava pince-nez², olhava sempre baixo, mas, quando fixava alguém ou alguma coisa, seus olhos tomavam, por detrás das lentes, um forte brilho de penetração, e era como se ele quisesse ir à alma da pessoa ou da coisa que fixava. Contudo, sempre os trazia baixos, como se se guiasse pela ponta do cavanhaque que lhe enfeitava o queixo. Vestia sempre fraque, preto, azul, ou de cinza, de pano listrado, mas sempre de fraque, e era raro que não se cobrisse com uma cartola de abas curtas e muito alta, feita segundo um figurino antigo de que ele sabia com precisão a época. (BARRETO, 1998, P.18).

Por meio desta citação podemos concluir que mesmo usando materiais brasileiros para confecção de suas vestimentas, Policarpo era de certa forma bem vestido, porém para os outros personagens do enredo, o melhor era sempre o que vinha de fora do país. Para Quaresma, o Brasil era superior, pois possuía qualidades, virtudes como encontrado em qualquer outro país europeu.

Na tentativa de tornar o Tupi-Guarani como a língua oficial do povo brasileiro em substituição ao Português, Quaresma fez um requerimento e mandou ao Congresso Nacional, pedindo que a língua oficial do povo brasileiro fosse o Tupi-Guarani. Recebeu diversas críticas, pois tentara resgatar as tradições e manter as memórias, os costumes e a originalidade brasileira.

² Pince-nez (pincenê / pince-nez (óculos sem haste que prende apenas pelo nariz)).

Quaresma desde então, passa a ir ao trabalho com o fraque e começa a usar na cabeça um cocar, adorno de índios. Uns dias depois Policarpo foi internado em uma casa de saúde, especificamente um manicômio. Para muitas pessoas ele estava louco, será que o seu patriotismo o deixara perturbado? Ou eram os indivíduos que não o compreendiam? É importante destacar a citação de Costa, 2014, p. 16:

Na definição “lipovestskyana” contida no livro “O Império do Efêmero”, a moda é vista como a filha do capitalismo. Uma esfera arquitetada futilmente no falso glamour dos holofotes das passarelas reproduzidas pela imprensa. Um ícone de sedução que anda lado a lado com o desenvolvimento social e cultural da sociedade.

Vemos que o século XIX apresentou uma revolução nas estruturas da vida social e no âmbito privado no Ocidente graças ao desenvolvimento industrial, à ascensão do capitalismo e à redefinição de valores e códigos morais da vida urbana, elementos formadores da condição que concebemos como „modernidade“. (BRANDINI, 2009 p.76)

4 Considerações Finais

A moda passou a fazer parte da vida das pessoas. Os indivíduos ficaram seduzidos e fascinados com as novidades vindas da Europa, com a Belle Époque. A indumentária é um termo muito importante, pois se relaciona ao comportamento de determinados indivíduos e com o contexto vivido em sociedade.

É notável a evolução do vestuário na história da moda. Essa evolução é relacionada às manifestações culturais, políticas e econômicas. A moda é um campo de conhecimento gigantesco. Ela está relacionada a arte, arquitetura e história do homem, dentre tantas outras coisas. Assim, moda é usada em diversos contextos, está ligada à história, ao momento de uma determinada época. Ela expressa o que somos e o que sentimos. A maneira como nos vestimos, expressa o que queremos passar.

Quando Policarpo Quaresma, não aceita a cultura europeia, não quer dizer que ele seja louco ou alguma coisa do tipo, mas que ele tem uma visão para enxergar além do que as outras pessoas. O Brasil é um país miscigenado, de várias culturas, e como já pensava o personagem Policarpo, é um país que pode ter sua moda e sua própria identidade dentro dos diferentes grupos sociais. Assim como a moda, a cultura brasileira que estava dentro do personagem, está também em cada um de nós.

Para muitos, a moda é futilidade, porém, é um fenômeno global, que não faz parte apenas da estética e da vaidade. Todavia, é a forma de nos colocarmos na sociedade. Portanto, vestir-se de roupas confeccionadas no Brasil e com toda matéria-prima brasileira, mostra a autenticidade de Policarpo Quaresma.

Referências

BARRETO, Lima. **Triste Fim de Policarpo Quaresma**. 5. Ed. São Paulo: FTD, 1998 (Coleção Grandes Leituras).

Biografia de Lima Barreto Grupo Companhia das Letras. <
<https://www.companhiadasletras.com.br/autor.php?codigo=02224> > Acesso em 03/06/2021.

BRANDINI, Valéria. **Moda, Cultura de Consumo e Modernismo no Século XIX**. Revista Signos do Consumo. V1, N.1, 2009. P. 74-101.

COSTA, Bruna Emanuelle dos Santos Lavor. **A História da Moda Influenciando as Tendências**. São Paulo, 2014. < [Bruna Emmanuele - t.02 | Roupas | Fashion \(scribd.com\)](https://www.scribd.com/document/400000000/Bruna-Emmanuele-t.02-Roupas-Fashion) >

FEIJÃO, Rosane. **Moda Feminina e Imprensa na Belle Époque Carioca**. IARA. Revista de Moda, Cultura e Arte – São Paulo – V.5, N.1 Maio de 2012. <
[02 IARA vol5 n1 Dossie.pdf \(senac.br\)](https://www.senac.br/revista-de-moda-cultura-e-arte/v5-n1-dossie) >

História da Indumentária, Prof.: Úrsula de Carvalho Silva, 2 Edição, Araranguá – 2009, <
https://wiki.ifsc.edu.br/mediawiki/images/e/e2/Hist%C3%B3ria_da_Indument%C3%A1ria_vers%C3%A3o_02.pdf > Acesso em 03/06/2021.

KAUARK, Fabiana. Metodologia da Pesquisa: **Guia Prático**/ Fabiana Kauark, Fernanda Castro Manhães e Carlos Henrique Medeiros. -ITABUNA-: Via Litterarum, 2010.

LIPOVETSKY, Gilles. **O Império do Efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas/ Gilles Lipovetsky; tradução Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das letras, 2009.

Tensões entre vida e obra nas biografias de Lima Barreto. Categoria Resenhas. <
<http://www.suplementopernambuco.com.br/edi%C3%A7%C3%B5es-anteriores/72-resenha/1906-tens%C3%B5es-entre-vida-e-obra-nas-biografias-de-lima-barreto.html> > Acesso em 03/06/2021.